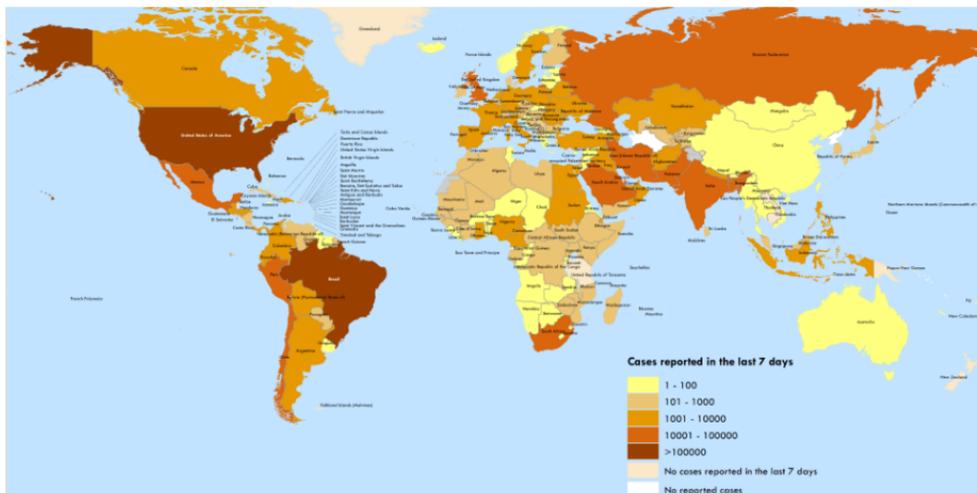


## BOLETIM INFORMATIVO 138 07 de Junho de 2020

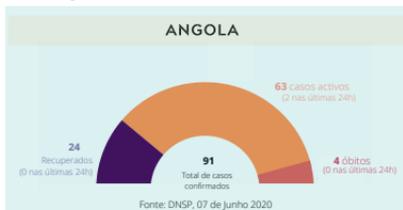


Mapa 1: Distribuição de casos confirmados da COVID-19 a nível mundial, 06 de Junho de 2020

### DESTAQUES:

- Nas últimas 24 horas foram confirmados 3 novos casos da COVID-19, perfazendo um total de 91 casos confirmados com 4 óbitos e 24 recuperados;
- Dos 63 casos activos, 1 requer atenção especial e os restantes estão clinicamente estáveis nas unidades sanitárias de referência;
- O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) recebeu 31 chamadas, sendo 1 alerta de caso suspeito e 30 pedidos de informação sobre a COVID-19;
- Amostras recebidas pelo INIS: 11.526 (91 positivas, 11.061 negativas e 374 em processamento);
- Altas de quarentena institucional: 25 (Luanda 14, Benguela 6, Cabinda 1 e Uíge 4).

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:



### SITUAÇÃO DOS PAÍSES QUE FAZEM FRONTEIRA COM ANGOLA:

Namíbia	- 25 casos (0 nas últimas 24h)   0 óbitos
República do Congo	- 639 casos (4 nas últimas 24h)   20 óbitos
República Democrática do Congo	- 3.763 casos (120 nas últimas 24h)   80 óbitos
Zâmbia	- 1.111 casos (0 nas últimas 24h)   7 óbitos

Fonte: OMS Global. Situation Report 137

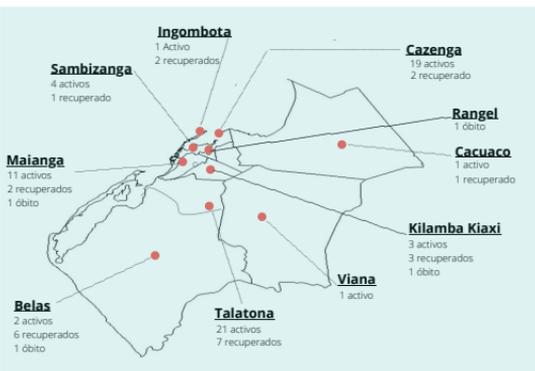
Nº casos suspeitos investigados



Nº de contactos sob vigilância



Pessoas em quarentena institucional



Mapa 2: Distribuição de casos confirmados de COVID-19 em Luanda até ao dia 07 de Junho de 2020

Provincia	Nº de amostras	Nº de amostras positivas*
Luanda	10.813	91
Cunene	120	0
Cuanza Norte	119	0
Cabinda	44	0
Malanje	27	0
Huíla	162	0
Uíge	27	0
Benguela	128	0
Cuanza Sul	23	0
Namibe	8	0
Zaire	12	0
Lunda Norte	43	0

Tabela 1: Nº cumulativo de amostras recebidas pelo INIS até ao dia 07 de Junho de 2020

\*Amostras processadas até ao dia 06 de Junho de 2020

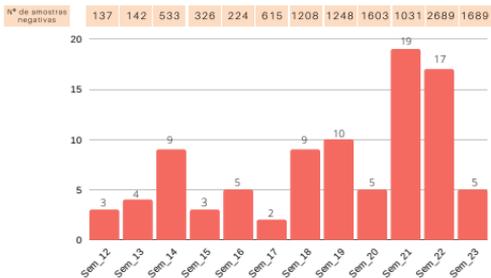


Gráfico 1: Casos de COVID-19 por semana epidemiológica

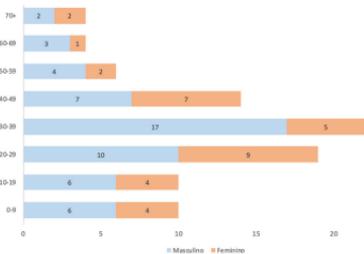


Gráfico 2: Casos de COVID-19 por género e faixa etária

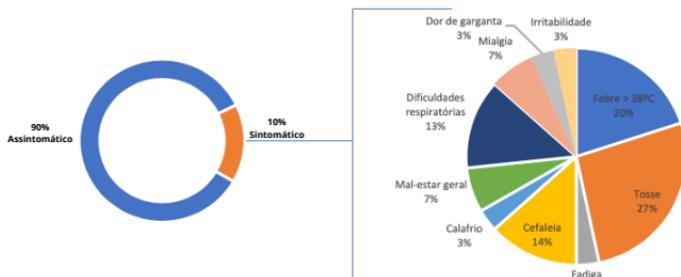
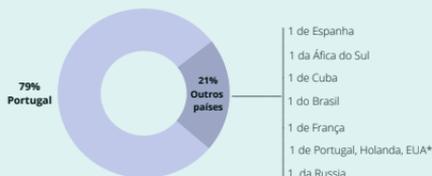


Gráfico 3: Sintomas de casos confirmados



**Casos de  
transmissão local**

\*Caso que fez escala Passado pelos 3 países antes de chegar a Luanda

**Gráfico 4:** Nº de Casos de COVID-19 por país de proveniência

PROVÍNCIA	PESSOAS EM QUARENTENA								
	DOMICILIAR			INSTITUCIONAL			TOTAL EM QUARENTENA		
	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente
BENGO	7	7	0	0	0	0	7	7	0
BENGUELA	35 534	35 419	115	9	9	0	35 543	35 428	115
BIÉ	1 068	987	81	46	25	21	1 114	1 012	102
CABINDA	1 036	1 012	24	243	232	11	1 279	1 244	35
CUANDO CUBANGO	223	196	27	58	31	27	281	227	54
CUNENE	806	591	215	754	574	180	1 560	1 165	395
HUAMBO	4 765	4 709	56	32	24	8	4 797	4 733	64
HUILA	1 539	1 519	20	81	76	5	1 620	1 595	25
CUANZA NORTE	6 405	6 368	37	104	71	33	6 509	6 439	70
CUANZA SUL	3 185	3 167	18	2	2	0	3 187	3 169	18
LUANDA	596	596	0	2 360	1 714	646	2 956	2 310	646
LUNDA NORTE	3 146	3 091	55	57	43	14	3 203	3 134	69
LUNDA-SUL	642	635	7	36	36	0	678	671	7
MALANJE	60	46	14	28	28	0	88	74	14
MOXICO	1 395	1 378	17	254	228	26	1 649	1 606	43
NAMIBE	792	783	9	0	0	0	792	783	9
UÍGE	5 974	5 926	48	235	204	31	6 209	6 130	79
ZAIRE	373	365	8	280	277	3	653	642	11
<b>TOTAL</b>	<b>67 546</b>	<b>66 795</b>	<b>751</b>	<b>4 579</b>	<b>3 574</b>	<b>1 005</b>	<b>72 125</b>	<b>70 369</b>	<b>1 756</b>

**Quadro 1:** Nº de pessoas em quarentena no país

## INFORMAÇÃO ADICIONAL:

- O Decreto Presidencial nº 142/20 de 25 de Maio, declarou o Estado de Calamidade Pública em todo território a partir do dia 26 de Maio, que se prolonga enquanto se mantiver o risco de propagação massiva do vírus SARS-COV-2 e da Pandemia da COVID-19;
- Entre as actividades realizadas a nível das províncias, destacam-se:
  - Bengo:** palestra sobre a COVID-19 na Aldeia de Kizenga, Município de Bula Atumba;
  - Benguela:** palestras sobre a COVID-19 aos utentes das unidades sanitárias no Município do Bocoio;
  - Cuanza Norte:** investigação de 5 casos suspeitos, todos descartados no Município do Cazengo;
  - Lunda Sul:** busca activa nos Hospitais Municipais de Dala, Muconda e Cacolo.

**CASO IMPORTADO:** Infecção ocorreu fora do país de residência.

**CASO DE TRANSMISSÃO LOCAL:** Infecção de uma pessoa que não esteve em nenhum país com registo da doença, mas teve contacto com um caso importado, e em que a fonte de infecção seja conhecida.

**TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ou SUSTENTADA:** um caso infectado que não esteve nos países com registo da doença e transmite a outra pessoa, que também não viajou (casos de transmissão do vírus entre a população).

## INFORMAÇÃO ÚTIL:

### 1. O QUE É A MÁSCARA?



É uma barreira mecânica que impede a emissão ou recepção de gotículas carregadas de micro-organismos capazes de provocar doença ou simplesmente contaminação. A máscara tapa as narinas e a boca, estando colocada suspensa às orelhas, com ajuda de elásticos ou simplesmente de laços.

O uso de máscara na comunidade é uma medida de protecção adicional, pelo que não dispensa a adesão às regras de distanciamento social, etiqueta respiratória (tossir ou espirrar na dobra do cotovelo ou num lenço de papel e colocá-lo imediatamente no lixo), a lavagem das mãos com água e sabão e a desinfecção de superfícies com lixívia.

### 2. QUE TIPOS DE MÁSCARAS EXISTEM?

Essencialmente três tipos:

- a **máscara cirúrgica**, é um dispositivo que previne a transmissão de agentes infecciosos de quem as utiliza para outras pessoas. Geralmente é usada pelos profissionais de saúde durante a intervenção cirúrgica ou em circunstâncias que se lida com doentes sensíveis e frágeis, para se protegerem. São descartáveis, com um tempo de vida de 3 a 4 horas, e são de TNT (tecido-não-tecido);
- a **máscara N95 (FFP2 e FFP3)**, são máscaras anatómicas, de proteção individual destinados aos profissionais de saúde. A máscara tem um sistema de filtragem e purificação;
- a **máscara de tecido ou artesanal**, é feita de diferente materiais têxteis e que protege contra as poeiras, ambientes poluídos, e contra as gotículas e espirros de outrem, protegendo também terceiros quando o portador espirrar ou tossir.

Os dois primeiros tipos são exclusivamente de produção industrial, enquanto o último tipo de máscara pode ser e já está a ser produzido a nível local, nos mercados e nas alfaiatarias dos bairros, o que se pretende encorajar e elucidar.

### 3. POR QUE USAR A MÁSCARA NA PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19?

As principais razões para se usar a máscara são essencialmente duas:

- Pelo modo como o COVID-19 se transmite, de forma directa, da pessoa contaminada à pessoa sadia, isto é uma transmissão inter-humana, através das gotículas de secreções, catarro, durante os acessos de espirros ou de tosse;
- Pelo facto de que, entre as pessoas infectadas, 80 % não vão ter manifestações clínicas isto é, são assintomáticas mas com a capacidade de transmitir a doença.

No caso de Angola, com todas as precauções e medidas de prevenção já tomadas, o Ministério da saúde, encoraja o uso da máscara nesta fase de controlo da propagação da doença no seio das comunidades, ajudando a evitar que o portador assintomático transmita o vírus à pessoa sadia e que a pessoa sadia possa prevenir-se da contaminação.

### 4. QUAL É O MATERIAL QUE SE DEVE USAR PARA O FABRICO DE UMA MÁSCARA ARTESANAL?

**Tecido:** A máscara deve ser feita de tecido 100% algodão para evitar alergias e calor num ambiente já suficientemente quente. Na falta de tecido 100% algodão, pode-se utilizar tecido não elástico tipo terylene ou malha de camisola fina com pelo menos 65% de algodão na sua composição.

Cortado em três faixas sobrepostas e a malha (fios) do tecido de cada faixa cruzada com a da faixa a seguir, para conferir maior poder de filtração, capaz de impedir a travessia das gotículas e consequentemente de seu conteúdo. O algodão também resiste às lavagens frequentes e ao calor do ferro de engomar.

Por questões de estética, o padrão julgado mais lindo pode estar na face exposta da máscara, evitando por dentro tecido estampado devido às cores que podem ser um incómodo.

**Elástico:** O elástico deve ser hipolérgico de 0,6-1,0 cm de largura, sendo o comprimento relativo à idade, em média 17 cm para um adulto, de forma a engravatar cada orelha de cima para baixo.

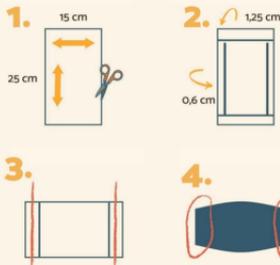
A linha para coser a máscara: Também deve ser de algodão 100% pelas razões evocadas sobre o tecido e em particular para se evitar reacções alérgicas.

### 5. QUAL O PADRÃO DE UMA MÁSCARA?

Existem vários padrões de máscaras. Para esta ficha, escolheu-se apenas um dos modelos (ver figura abaixo).

### 6. QUAIS AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DE FORMA CORRECTA?

- A máscara é estritamente individual e cada membro da família deve ter pelo menos duas mudas para poder observar o tempo de uso recomendado entre duas lavagens;
- Antes do primeiro uso e regularmente cada vez que se sai com ela, recomenda-se a higienização da mesma com água e sabão, secagem ao sol e que se engome devidamente;
- A máscara deve cobrir bem as narinas e a boca, sem deixar aberturas nos lados, ficando bem ajustada no rosto e debaixo do queixo;
- Ao sair de casa, coloca uma máscara e leva outra (s) de reserva para muda e quando trocar, a já usada é devidamente dobrada contra a parte externa e posta numa pasta, sacola ou isolada num bolso, para ser higienizada quando regressar à casa; Evite tocar na máscara e auxilie-se dos elásticos ou dos laços quando tiver que removê-la;
- Nota que a lavagem das mãos frequentemente com água e sabão é recomendação essencial, antes e depois da manipulação da máscara.



### COMO DEVE USAR A SUA MÁSCARA:



Não use a máscara abaixo do nariz



Não deixe o queixo exposto



Não use a máscara larga



Não use a máscara de modo que fique apenas a ponta do nariz coberta



Não use a máscara no queixo

